

# Resultado 1T20

## Teleconferência de resultados:

15 de maio | 11:00 (10:00 EDT)

## Telefones:

Brasil: + 55 11 3181-8565

Exterior: +1 844-204-8942

Replay: +55 11 3193-1012

**Código:** Fleury

**Webcast:** [www.fleury.com.br/ri](http://www.fleury.com.br/ri)

## Em 31 de março de 2020:

**Total de ações**

316.788.210

**Preço de mercado**

R\$ 6,4 Bn | US\$ 1,2 Bn

**Preço da ação**

R\$ 20,24 /US\$ 3,89

**Fleury ON**

B3: FLRY3



**Relações com Investidores**

[www.fleury.com.br/ri](http://www.fleury.com.br/ri) | [ri@grupofleury.com.br](mailto:ri@grupofleury.com.br) | +55 11 5014-7413

**São Paulo, 14 de maio de 2020** – O Grupo Fleury anuncia hoje o resultado do primeiro trimestre de 2020 (1T20). Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando especificado, e foram arredondados para o milhar mais próximo. Contudo, podem apresentar divergências quando comparado às demonstrações financeiras em virtude das casas decimais.

**Os números divulgados a seguir consideram a implementação do IFRS 16 a partir do 1T19, exceto quando indicado.**

## Destaques

- Receita Bruta de R\$ 770,6 mi (+1,7%).
- Glosas representaram -1,2% (melhora de 23 bps).
- EBITDA de R\$ 195,9 mi (-16,7%) com margem de 27,4% (-614 bps).
- EBITDA ex-IFRS 16 de R\$ 153,9 (-21,7%) com margem de 21,6% (-651 bps).
- Lucro Líquido de R\$ 58,7 mi (-36,6%).
- Geração de Caixa Operacional de R\$ 131,3 mi (+20,0%).
- Retorno sobre o Capital Investido (ROIC<sup>1</sup>) sem Ágio ex-IFRS 16 LTM alcançou 41,0% (-439 bps).
- NPS<sup>2</sup> atingiu 76,9% (+130 bps).

<sup>1</sup> Exclui o ágio do Patrimônio Líquido. <sup>2</sup> Net Promoter Score

## Principais Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	1T20	1T19	Varição
Receita Bruta	770,6	757,9	1,7%
Receita Líquida	713,9	700,6	1,9%
Lucro Bruto	187,6	223,2	-16,0%
EBITDA	195,9	235,3	-16,7%
EBITDA ex-IFRS 16	153,9	196,7	-21,7%
Lucro Líquido	58,7	92,6	-36,6%
Glosas (% Receita Bruta)	-1,2%	-1,4%	23 bps
Margem Bruta (%)	26,3%	31,9%	-559 bps
Margem EBITDA (%)	27,4%	33,6%	-614 bps
Margem EBITDA ex-IFRS 16 (%)	21,6%	28,1%	-651 bps
Taxa efetiva (IR/CSLL) (%)	-26,5%	-27,0%	49 bps
Margem Líquida (%)	8,2%	13,2%	-499 bps
Geração de Caixa Operacional	131,3	109,5	20,0%
CAPEX	40,7	48,1	-15,3%
Prazo Médio de Recebimento (dias)	65	67	-2 dias
ROIC ex-IFRS 16 (LTM)	13,1%	15,8%	-273 bps
ROIC sem ágio ex-IFRS 16 (LTM)	41,0%	45,3%	-439 bps

## Comentário da Administração: A Covid-19 e o futuro digital que estamos construindo

A pandemia de Covid-19 fez com que "SAÚDE" se tornasse a palavra mais importante no Brasil e no mundo. A doença deu origem a uma crise que extrapola a questão médica e tem impactos econômicos e sociais de proporções ainda incalculáveis. Saúde deixou de ser uma questão individual para se tornar uma preocupação coletiva. Nada é mais aspiracional hoje em toda a sociedade, e continuará sendo por muito tempo.

Como uma das empresas líderes em saúde no Brasil, o Grupo Fleury teve sua rotina sensivelmente afetada por essa crise. Como lidar com um inimigo desconhecido e inesperado? A nossa essência é que nos deu a resposta: com engajamento dos colaboradores, confiança dos clientes, desenvolvimento de conhecimento, e aceleração dos projetos digitais.

Nos primeiros dias da crise, nos concentramos em nos preparar para essa longa batalha que se aproximava. Para encararmos esse desafio era preciso, primeiro, cuidar do nosso time, formado por mais de 10 mil colaboradores e 2,5 mil médicos. Rapidamente colocamos os colaboradores do back office em esquema de trabalho remoto. Em paralelo, reforçamos todos os nossos protocolos de segurança, para garantir que o pessoal de linha de frente trabalhasse protegido. Empenhados em preservar os empregos que geramos, fomos um dos primeiros signatários do movimento #nãodemita, que garante a manutenção destes postos de trabalho até o final de maio.

### Conhecimento para a sociedade

Como grupo referência em saúde, rapidamente assumimos o papel de orientar a sociedade sobre como lidar com a Covid-19. Preparamos nosso call center – que começou a funcionar de forma 100% digital, via Whatsapp - para tirar dúvidas de clientes. Iniciamos uma ampla campanha em nossas redes sociais. Nossos médicos deram dezenas de entrevistas aos principais veículos de imprensa para levar informação de qualidade à população. A assinatura da marca Fleury - "a gente cuida, você confia" - mais uma vez provou que vai muito além de um slogan. Ela representa quem, de fato, nós somos.

Nos nossos laboratórios, médicos e cientistas desenvolveram em tempo recorde um teste de qualidade para o novo coronavírus, lançado em meados de fevereiro. Como o mundo já enfrentava severas quebras na cadeia de insumos, naquele momento optamos por não disponibilizar os testes em nossas unidades. Eles foram disponibilizados, a preço de custo, em 30 hospitais parceiros, para garantir que pacientes com sintomas mais graves pudessem ter acesso a esses testes. A decisão garantiu que não houvesse rupturas e que o Fleury conseguisse entregar esses preciosos resultados em 48 horas.

A combinação "Ciência + impacto social", norteou muitas outras ações do Grupo Fleury desde a eclosão da crise. Firmamos uma parceria com a Bradesco Seguros, Coca-Cola, Coca-Cola Femsa, Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e o Instituto Butantan para processar quase 26 mil testes e zerar a fila do Instituto Butantan.

Integramos um time com Ibope, Instituto Semeia, Universidade de São Paulo e Universidade Federal de São Paulo para mapear a presença do novo coronavírus na capital paulista. Ao saber quem já foi infectado e onde, o estudo trará conclusões valiosas para estratégias de saída do isolamento – e de retomada da economia.

Em conjunto com o Hospital Sírio-Libanês criamos o Telecorona Solidário, um serviço de teleatendimento disponível para que moradores de bairros de baixa renda da capital paulista possam tirar dúvidas sobre a doença com médicos voluntários, por meio de uma plataforma online.

### Liderando a transformação

Na nossa visão, a Covid-19 é um ponto de virada para o setor de medicina e saúde no Brasil. A revolução digital chegou definitivamente à saúde. Já começamos a experimentar o que aconteceu no setor financeiro, na década passada, mudando radicalmente a utilização de serviços. Aplicativos de prevenção, controle e informação de saúde já estão e estarão cada vez mais instalados nos celulares, assim como aconteceu com apps de bancos, varejistas e entregas de comida, que já são predominantes hoje.

Para o Grupo Fleury, que há mais de dois anos vem investindo na transição digital de seu negócio, há o sentimento de que estamos e estaremos muito bem adaptados a essa nova realidade. Não é só nossa estratégia digital que

está pronta. A Covid-19 nos levou a acelerar ainda mais o desenvolvimento de produtos e serviços escaláveis, que anunciamos em 2019, e provou que temos velocidade para levar essas soluções para o mercado. Nossa visão, tecnologia e capacidade de execução, mostram que o Fleury está pronto para organizar, desfragmentar e integrar o mercado de saúde no país, qualquer que seja o cenário.

### **Telemedicina, um caminho sem volta**

O primeiro grande resultado dessa transformação digital é a telemedicina. Durante anos, esse tema foi debatido, mas esbarrava em questões regulatórias. Agora, a modalidade foi regulamentada – a princípio, enquanto durar a pandemia. Mas esse é um caminho sem volta. Num país de dimensões continentais como o Brasil, com tremendas dificuldades de deslocamento, especialmente nas grandes cidades, por que não usar as tecnologias disponíveis e assim aproximar médicos de pacientes? Claro que é preciso tomar todos os cuidados, como o desenvolvimento de protocolos próprios e uso de prontuário eletrônico, mas não há como negar que a telemedicina garante aos pacientes e aos médicos mais acesso e possibilidade de acompanhamento da saúde.

Assim que a telemedicina foi aprovada, colocamos no ar o Cuidar Digital, uma solução que liga, de maneira segura e eficaz, médicos e pacientes em um contexto de isolamento social, para que possam dar continuidade aos seus cuidados de saúde (não relacionados à Covid-19). Em cerca de um mês somamos mais de 2000 médicos cadastrados, oriundos de 24 estados brasileiros (vários deles onde o Grupo Fleury sequer está presente fisicamente). Somamos, em média, 300 consultas e agendamentos todos os dias. Entre os médicos que já aderiram à solução, o engajamento é crescente e já atinge mais de 3,5 consultas por médico. O potencial desse mercado, que ainda engatinha no Brasil, é enorme.

### **Crescimento em digital e móvel**

Além de lançar novos produtos, como o Cuidar Digital, o Fleury tem colocado sua agilidade para criar novos serviços com o perfil exigido pela “low touch economy”, uma economia que emerge da experiência de isolamento social provocada pela pandemia, e une tecnologia e distanciamento físico com alto nível de serviço e eficiência. Essas características de demanda, vieram para ficar. Em nosso encontro com investidores realizado em dezembro de 2019, apresentamos os primeiros passos do nosso modelo de plataforma de saúde através da Santécorp, empresa de gestão de saúde adquirida pelo Grupo em 2018.

Com 1 milhão de vidas hoje em carteira, a Santécorp colocou em operação recentemente um aplicativo completo para gestão de saúde. Seu primeiro cliente é uma operadora de saúde, que soma quase 65 mil vidas contratadas inicialmente. Pelo app, os usuários têm acesso às clínicas e serviços de telemedicina e chatbot. Esta é mais uma inovação que pode ser replicada e escalada rapidamente em outras empresas clientes da Santécorp.

O processo de crescimento da Santécorp conta ainda com um braço de expansão física. O Grupo abriu clínicas médicas de atenção primária dentro de seis unidades de medicina diagnóstica – cinco da bandeira a+ e uma do Fleury. Todas em São Paulo.

Se por um lado o isolamento social impactou o movimento em nossas unidades, por outro gerou incremento nos atendimentos domiciliares e nos lançou em esforços intensos de inovação como forma de preparação para um novo ambiente de atendimento para nossos clientes.

Os serviços de atendimento móvel, passaram a oferecer exames de imagem que estão disponíveis nas bandeiras Fleury, a+, Labs a+, Felipe Mattoso, em 6 estados brasileiros. No geral o atendimento móvel cresceu 21% no primeiro trimestre, comparado ao mesmo período de 2019 e acelerou ainda mais seu crescimento a partir das medidas de isolamento social. É preciso ter uma relação de confiança muito grande para que um paciente abra as portas da sua casa para receber um profissional de saúde – especialmente durante uma pandemia.

O Campana Até Você, apresentado ao mercado em dezembro de 2019 como o primeiro laboratório 100% digital do Brasil, começou a operar em março. A resposta dos clientes tem sido animadora: o número de atendimentos quintuplicou em apenas um mês. O Campana até você é a primeira iniciativa online-to-offline do mercado de medicina diagnóstica, na qual a interação entre o cliente e o laboratório, para agendamento e acompanhamento de resultados dos exames, é totalmente digital, por meio de um aplicativo. A coleta de exames

de análises clínicas é realizada na casa do cliente ou onde for mais conveniente, porém sem a utilização de uma unidade de atendimento física.

O conceito da economia de baixo contato e alta utilização de tecnologia foi incorporada inclusive ao dia-a-dia das unidades de baixo atendimento. Em março iniciamos o serviço de drive thru em unidades de atendimento para testagem de RT-PCR e Sorologia, ambos para o diagnóstico da Covid-19. Assim o paciente pode fazer seu exame sem precisar sequer descer do carro. O serviço já está disponível em 19 unidades e em menos de dois meses de operação o volume diário total de exames realizados foi multiplicado por 10. Nestes primeiros meses de 2020, colocamos à prova nossa resiliência, agilidade, capacidade de execução e visão de futuro. Tudo isso enquanto cuidamos dos nossos colaboradores, exercemos nosso papel social como empresa referência em saúde e preservamos nossa solidez financeira. Estamos preparados para enfrentar as adversidades atuais, qualquer que seja o cenário. Ao liderar o processo de transformação digital do setor de saúde nessa nova economia de baixo contato que emerge da Covid-19, temos a chance de construir o futuro da medicina de excelência, que será personalizada, integrada e em larga escala.

## Nossa Estratégia para 2020

A Pandemia de Covid-19 trouxe desafios importantes para o Grupo Fleury em 2020. Nossa primeira ação, diante dos impactos causados pelas medidas necessárias de combate ao vírus, foi entender a robustez e validade de nossa estratégia diante desse novo cenário. É nosso entendimento que a Estratégia delineada e apresentada em nosso Investor Day de 2019 continua sim, válida e robusta. A grande diferença atual é que a velocidade das mudanças, então apresentadas, se tornou ainda maior.

A Companhia estabeleceu a intensificação de sua "transição digital" com novos e maiores aportes em sua área de desenvolvimento de ativos e produtos digitais e intensificou a expansão de serviços e estruturas para garantir a evolução de sua plataforma de saúde. Além disso, estabelecemos 4 pilares de ação que guiam todos nossos esforços nesse momento: Busca por crescimento em novas frentes; Adaptação a um mundo mais conveniente e menos físico; Multiplicação das possibilidades da organização; Aceleração da adoção digital



### Busca por crescimento em novas frentes

- Atendimento móvel: crescimento de 21% da receita bruta versus 1T19, expansão das rotas, início da oferta marca IRN (Natal) e início da oferta de exames de imagem em 6 marcas.
- Lançamento em abril/2020 do Drive-Thru para exames de análises clínicas nas unidades de atendimento (RT-PCR e Sorologia para Covid-19) com volumes crescentes, atualmente 600 exames/dia.
- Serviços ambulatoriais de Infusão de medicamentos e Day Clinic em Ortopedia com crescimento de 71% e 40% versus 4T19, respectivamente.



### Adaptação a um mundo mais conveniente e menos físico

- Levamos nossa operação de central de atendimento (CAC) para a casa dos colaboradores por meio de posições de atendimento remotas e Whatsapp, nesse período estabelecemos novos recordes de contatos diários (aprox. 25% de incremento em Abril) e já temos 70% da força de trabalho operando remotamente.
- Atualmente 18% dos exames agendados já estão sendo atendidos dentro do modelo de check-in digital. Os clientes reduzem seu tempo de permanência e nível de interação física nas unidades de atendimento, resultando em menor exposição a riscos.
- As 10 maiores operadoras clientes já aceitam pedidos médicos de exames em formato digital, minimizando o trânsito dos pacientes até os consultórios médicos para pedidos complementares ou exames de acompanhamento.



## Multiplicação das possibilidades da organização

- Já temos projetos em curso na Companhia para transformar "Home Office" em "Home Working", permitindo que uma parcela significativa dos colaboradores permaneça trabalhando desde suas casas, mesmo após o fim da Pandemia.
- Adotamos nova tecnologia que permite escalar de maneira eficaz o laudo remoto, garantindo qualidade sem necessidade de grandes investimentos em equipamentos. Nossos médicos podem visualizar imagens em suas casas com processamento central que mantém a qualidade diagnóstica.
- Aumentamos a eficiência do nosso faturamento, destacando diminuição do prazo médio de recebimento com aderência total aos requisitos das operadoras, dentro de um ambiente 100% digital.

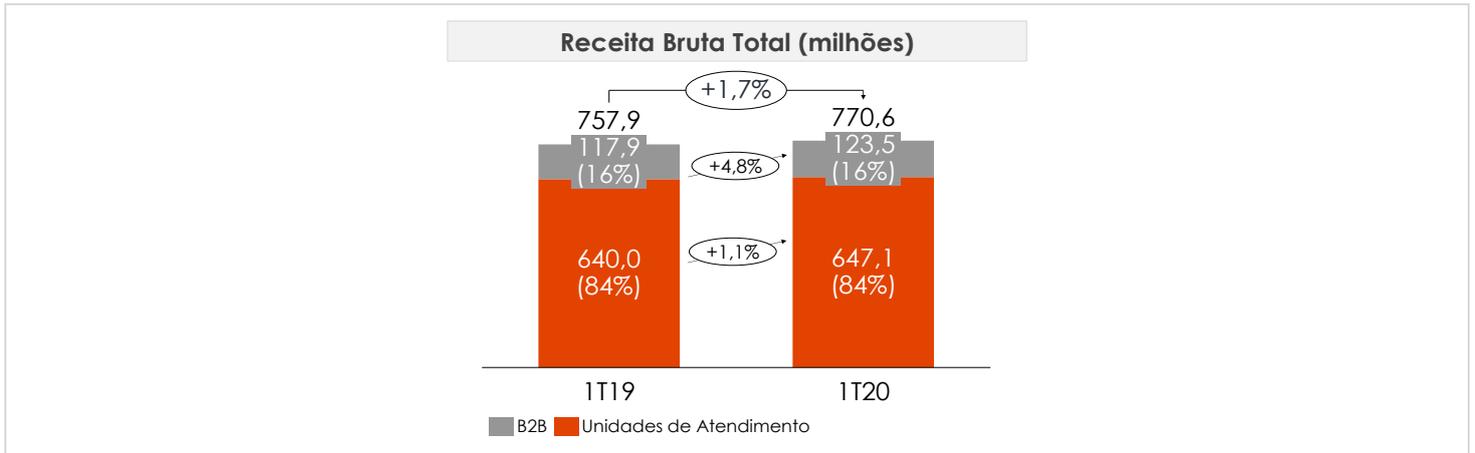


## Acelerar Adoção Digital

- Em apenas 15 dias lançamos para todos os médicos do Brasil uma solução de TeleMedicina segura, com prontuário eletrônico e acesso a base consolidada de exames do Grupo Fleury. No primeiro mês de uso tivemos mais de 2.000 médicos cadastrados, média 3,5 consultas por médico realizadas e por volta de 300 agendamentos e consultas por dia.
- Em 90 dias de trabalho construímos e lançamos uma solução integrada de gestão de saúde no modelo de plataforma oferecida através da SantéCorp. Fechamos nesse período com uma operadora de saúde de 65 mil vidas.
- Construímos um modelo de gestão ágil, com times de produtos e desenvolvimento somando quase 80 pessoas responsáveis por mais de 25 entregas de produtos, serviços e experiências digitais.

## Receita Bruta Consolidada

No 1T20, a Receita Bruta total atingiu R\$ 770,6 milhões, crescimento de 1,7%, com as Unidades de Atendimento mantendo a participação de 84% da Receita Bruta.



## Unidades de Atendimento

### Receita Bruta | Unidades de Atendimento

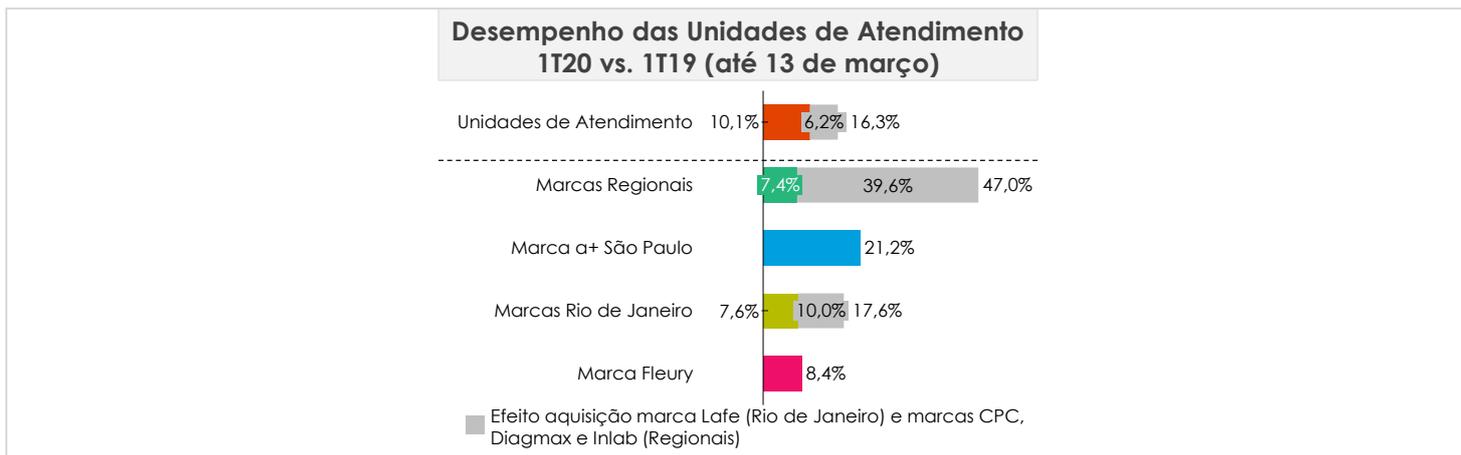
No 1T20, a Receita Bruta das Unidades de Atendimento apresentou aumento de 1,1% (-4,7% orgânico), atingindo R\$ 647,1 milhões.



## Receita Bruta Pré Covid-19 | Unidades de Atendimento

Com as restrições impostas pela Covid-19, dentre estas o distanciamento social e mobilidade urbana, as consultas médicas eletivas têm apresentado redução relevante e, conseqüentemente, os serviços diagnósticos têm sido em sua maior parte postergados. Na segunda quinzena de março, com a adoção das medidas mais restritivas, foi observado uma redução crescente da demanda nas Unidades de Atendimento.

Com a intenção de isolar o efeito da Covid-19 na Receita Bruta, comparamos os períodos findos em 13 de março de 2020 e 2019, portando anterior à restrições que impactaram negativamente a demanda. Nesta análise, apenas com dados reais, o crescimento das Unidades de Atendimento atinge +16,3% (+10,1% orgânico) e as marcas a+ São Paulo (+21,2%) e Fleury (+8,4%) se destacam com maior crescimento orgânico no período.



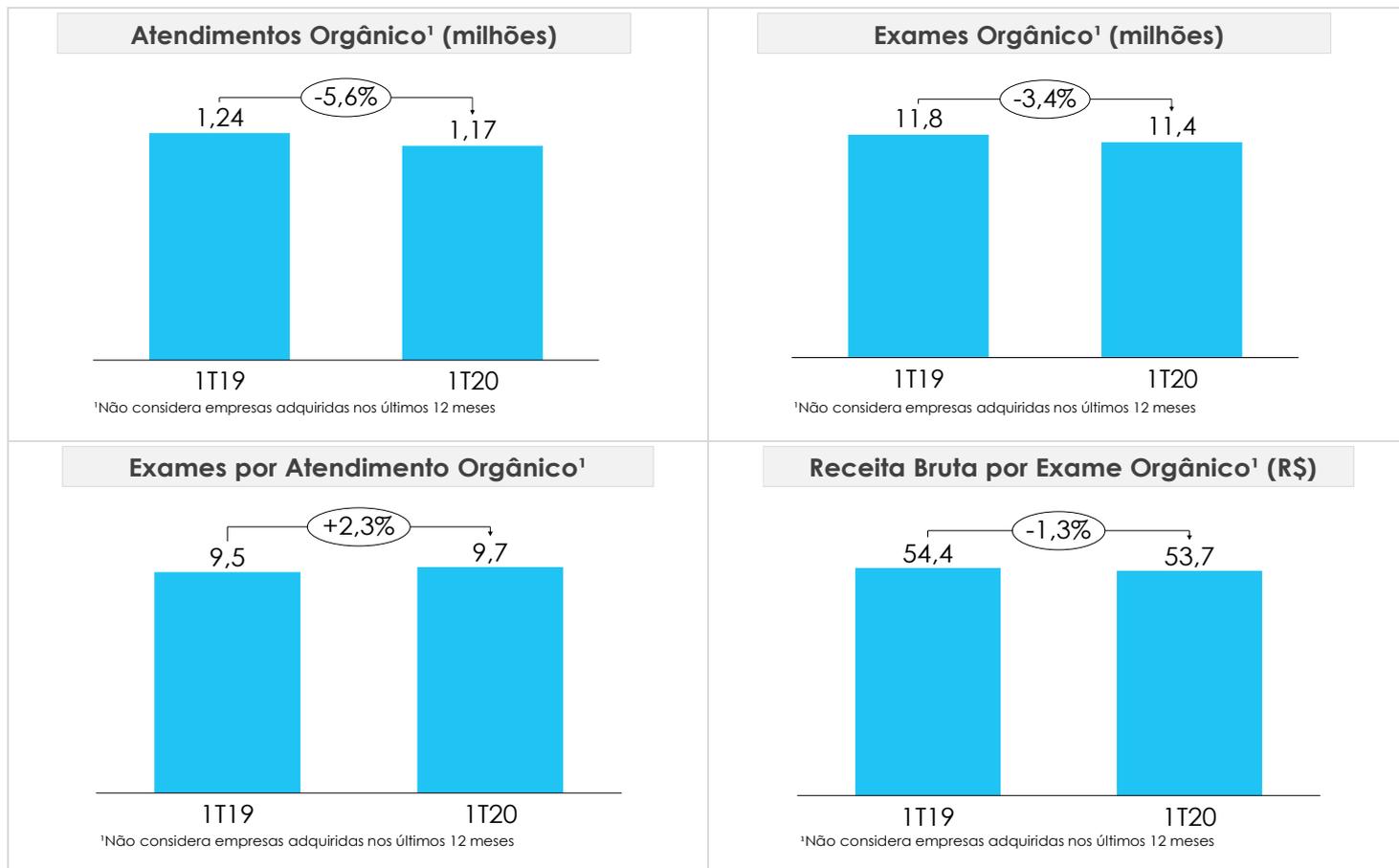
## Volumes e Receita Bruta por Exame | Unidades de Atendimento

No 1T20, o número de atendimentos orgânico atingiu 1,2 milhão, com redução de 5,6% em relação ao ano anterior. Conforme mencionado, a redução reflete os impactos provocados pelo distanciamento social, a partir da segunda quinzena do mês de março, impactando na redução relevante das consultas médicas eletivas e, conseqüentemente, postergação da maior parte dos serviços diagnósticos.

O volume de exames orgânico atingiu 11,4 milhões e registrou redução de 3,4% no trimestre, em linha com a redução no número de atendimentos.

Apesar destas reduções, o indicador do número de exames por atendimento continua apresentando crescimento, atingindo aumento de 2,3%, com 9,7 exames por atendimento. Esse efeito é decorrente da penetração de exames de análises clínicas nas marcas Rio de Janeiro.

No 1T20, a Receita Bruta por exame apresentou redução de 1,3%, atingindo R\$ 53,7. Assim como nos trimestres anteriores, a redução observada é puxada pelas marcas Rio de Janeiro, onde apresentamos aumento na participação dos exames de análises clínicas, que possuem menor ticket médio versus exames de imagem, e pelo efeito mix de operadoras de saúde. O mix entre marcas também impacta o cálculo da Receita Bruta por exame, com o maior crescimento das marcas intermediárias que apresentam ticket por exame menor.



### Receita Bruta e Same Store Sales | Unidades de Atendimento

No 1T20, as Unidades de Atendimento atingiram aumento de +1,1% (-4,7% orgânico). O SSS apresentou redução de -4,6%. Com as restrições impostas pela Covid-19, dentre estas o distanciamento social e a mobilidade urbana, a demanda por serviços médicos não relacionados com a pandemia, apresentou queda acentuada, com impacto mais relevante a partir da segunda quinzena do mês de março. Analisando o período entre 1 de janeiro e 13 de março, anterior às restrições, e comparando com o mesmo período do ano anterior, observamos crescimento de +16,3% (+10,1% orgânico) das Unidades de Atendimento.

Diante de tais efeitos foi reorganizada a oferta de serviços diagnósticos, fechando temporariamente e reduzindo o horário de grande parte das Unidades de Atendimento, sendo que a cada semana é realizada nova avaliação de cenário de demanda e, se necessário, adequações da oferta de serviços. Os ajustes são realizados sempre com o foco de mantermos os serviços disponíveis para nossos clientes de forma segura e completa.

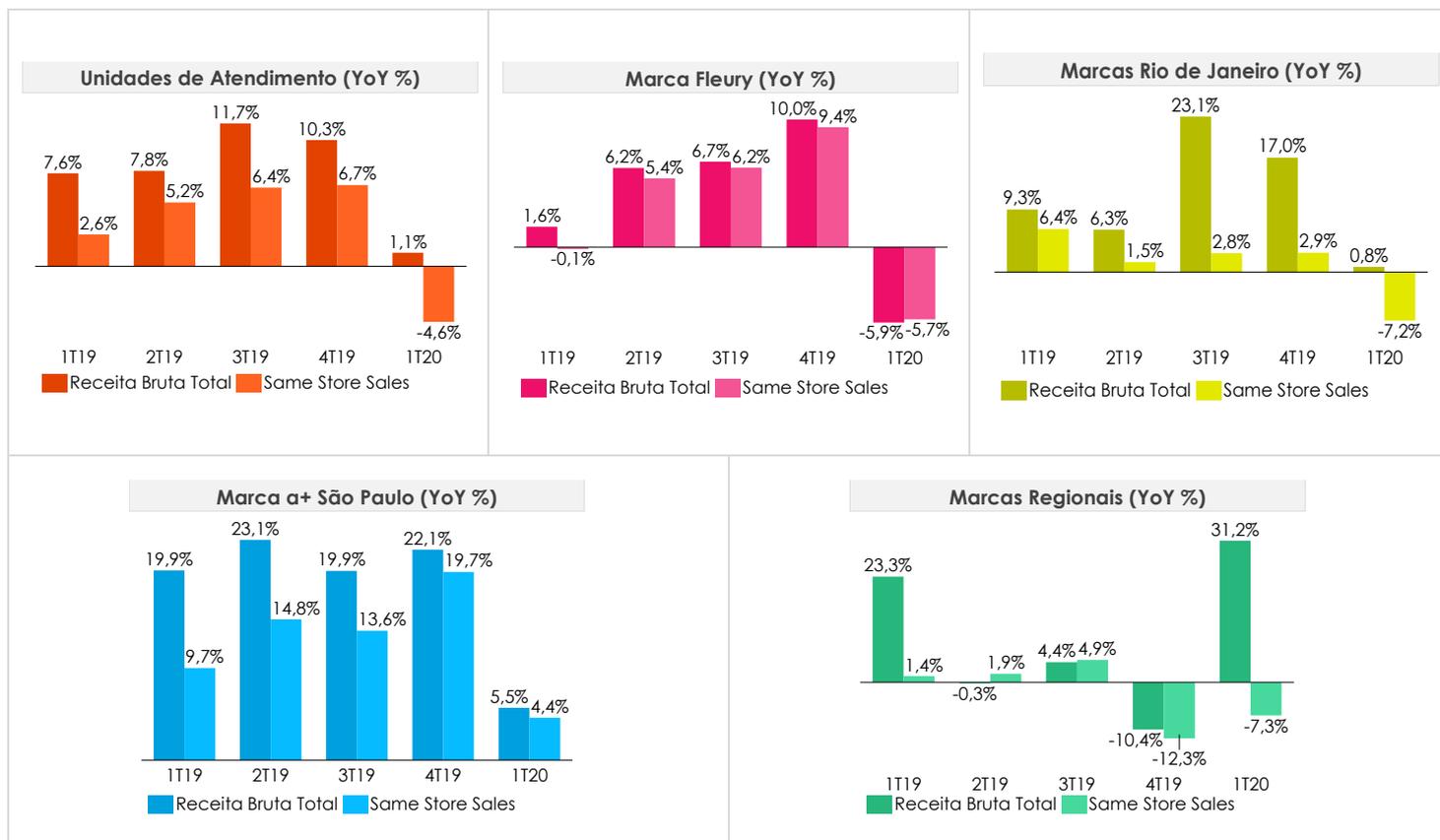
Por outro lado, intensificamos a oferta do atendimento móvel, que consiste no atendimento para a coleta de exames de análises clínicas na casa do cliente, em todas as nossas marcas. Entendemos que esse serviço tem muito potencial, especialmente neste momento. No 1T20 o atendimento móvel cresceu 21,0%, sendo que na marca a+ São Paulo o aumento foi de 73,0%. A marca Fleury também continua apresentando forte crescimento, sendo que o móvel seria neste trimestre a terceira unidade da marca em tamanho de receita. O atendimento móvel também apresentou aumento na participação da Receita considerando apenas a receita de análises clínicas das nossas marcas, 11,6% já são gerados pelo atendimento móvel, aumento de 2,3 pontos percentuais em relação ao 1T19.

**Marca Fleury (51% da RB de UAs)**, redução de -5,9% da Receita Bruta e -5,7% do Same Store Sales (SSS). Conforme destacamos anteriormente, no período entre 1 de janeiro e 13 de março, anterior às medidas de restrições, o crescimento da receita Bruta atingiu 8,4%, destacando o quarto trimestre consecutivo no qual a marca apresentaria crescimento próximo de um dígito alto. Os serviços ambulatoriais de infusão de medicamento e procedimentos ortopédicos de média e baixa complexidade também se destacaram no período, como alternativa para as pessoas que continuam necessitando de assistência, sobre tudo neste momento.

**Marcas Rio de Janeiro (19% da RB de UAs)**, crescimento da Receita Bruta de 0,8% (-7,8% orgânico). No período anterior às medidas de restrições o aumento das marcas Rio de Janeiro foi de 17,6%, com crescimento orgânico de 7,6%, em linha com o apresentado nos trimestres anteriores.

**Marca a+ São Paulo (16% da RB de UAs)**, crescimento da Receita Bruta de 5,5% e do SSS alcançou 4,4%. No período anterior às medidas de restrições o aumento era de 21,2%, refletindo a captura contínua de mercado já observada nos trimestres anteriores com o crescimento das unidades inauguradas entre 2017 e 2018.

**Marcas Regionais (14% da RB de UAs)**, crescimento da Receita Bruta de 31,2% (-7,2% orgânico) com redução de -7,3% no SSS. O crescimento foi impactado positivamente pela consolidação, neste trimestre, das marcas Diagmax (Recife) e Inlab (São Luis do Maranhão), adquiridas no 4T19. Assim como em outras regiões e marcas, a demanda apresentou redução na segunda quinzena de março, o aumento da Receita Bruta antes de tais efeitos foi de +47,0% (+7,4% orgânico).



## B2B: Hospitais e Laboratório de Referência

### Volume e Receita Bruta | B2B

No 1T20, as Operações B2B apresentaram crescimento de Receita Bruta de 4,8%, com aumento expressivo da Receita Bruta por exame de 6,5% apesar de uma redução de 1,6% no volume de exames provocada pela redução no fluxo de demanda em hospitais parceiros para procedimentos eletivos, assim como queda nos pedidos no segmento de Laboratório de Referência, a partir da segunda quinzena de março.

No trimestre, as Operações em Hospitais apresentaram aumento de 4,4% na Receita Bruta (+3,1% SSS). O crescimento está relacionado ao aumento da Receita Bruta por exame (+5,5%), mitigando o efeito de redução

no volume de exames (-1,1%). Parte do crescimento da Receita Bruta por exame pode ser explicado pelos exames RT-PCR para diagnóstico do novo Corona vírus, que apresentam maior ticket médio em relação aos demais exames realizados. No 1T20 foram realizados mais 15 mil exames nos hospitais parceiros. Outro efeito está relacionado com o crescimento dos atendimentos ambulatoriais, que apresentam exames de maior complexidade em relação a internados.

No 1T20, o Laboratório de Referência apresentou crescimento de 9,2% na Receita Bruta. A maior parte do aumento é proveniente da Receita Bruta por exame (+25,6%), uma vez que o volume de exames apresentou retração (-13,1%). O crescimento da Receita Bruta por exame reflete o aumento da venda de exames de genômica nos canais laboratórios parceiros e farmacêuticas, esse último canal tem apresentado aumento crescente com o surgimento de drogas específicas para determinados quadros oncológicos e que precisam do diagnóstico preciso e personalizado para a recomendação de tratamento.

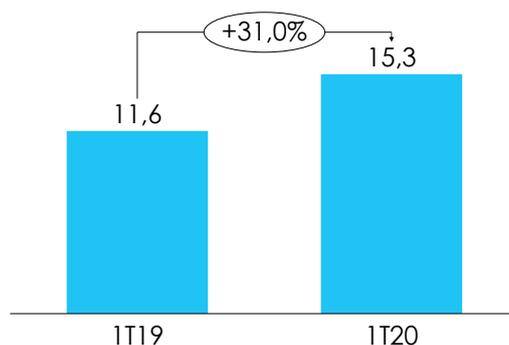
Indicadores B2B	1T20	1T19	Variação
<b>Receita Bruta (R\$ milhões)</b>			
B2B	123,5	117,9	4,8%
Operações em Hospitais	112,1	107,4	4,4%
Laboratório de Referência	11,4	10,4	9,2%
<b>Same Store Sales (R\$ milhões)</b>			
Operações em Hospitais	107,6	104,4	3,1%
<b>Exames (milhões)</b>			
B2B	7,8	7,9	-1,6%
Operações em Hospitais	7,5	7,6	-1,1%
Laboratório de Referência	0,3	0,3	-13,1%
<b>Receita Bruta por Exame (R\$)</b>			
B2B	15,9	14,9	6,5%
Operações em Hospitais	15,0	14,2	5,5%
Laboratório de Referência	39,0	31,0	25,6%

## Medicina Personalizada e de Precisão: Genômica

No 1T20 a Receita Bruta proveniente dos exames de genômica atingiu R\$ 15,3 milhões, crescimento de +31,0% em relação ao ano anterior. Apesar do forte crescimento, os canais de genômica também apresentaram redução na demanda na segunda quinzena de março.

Os exames de genômica são ofertados por quatro canais (em ordem de relevância): Unidades de Atendimentos, Laboratório de Referência, Hospitais e Site. Os que tem apresentado maior crescimento são o Laboratório de Referência, com uma maior penetração em laboratórios pequenos que não possuem a oferta dos testes moleculares e crescente aumento dos programas com a indústria farmacêutica, e o Site "Fleury Genômica", com um mix cada vez mais diversos de exames realizados, ressaltando a preferência e facilidade do canal digital do início ao fim.

### Receita Bruta Genômica (milhões)



## Custos dos Serviços Prestados

Conforme comentado anteriormente, as restrições impostas pela Covid-19, dentre estas o distanciamento social e a mobilidade urbana, impactaram fortemente e de maneira negativa a demanda por serviços médicos na segunda quinzena do mês de março. Antes dos efeitos da Covid-19 estávamos observando um aumento de 16,3% (10,1% orgânico) para as Unidade de Atendimento e, conseqüentemente, a estrutura de custos estava preparada para um volume muito maior do que o efetivado na segunda quinzena de março. Esta redução abrupta, no mês mais relevante para o trimestre, reduziu a eficiência dos custos fixos que representam a maior parte do custo total.

Abaixo, as análises das principais linhas de custos no 1T20 comparado ao 1T19.

**Pessoal e Serviços Médicos (+8,8%)** A linha é majoritariamente de custos relacionado com Pessoal e Benefícios com natureza fixa, os demais custos são relacionados com os Serviços Médicos que tem natureza variável.

**Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades (+12,1%)** maior parte da linha é composta por custos fixos relacionados com manutenção predial, manutenção de equipamentos, infraestrutura de TI e serviços terceirizados.

**Material Direto e Intermediação de Exames (+20,1%)** a totalidade desta linha tem natureza de custo variável e o crescimento da linha reflete o efeito mix já observado em trimestres anteriores, com o aumento das seções especializadas versus demais seções.

**Depreciação e Amortização (+3,8%)**, depreciações com direito de uso de imóveis, equipamentos médicos e benfeitoria em imóveis são as mais representativas desta linha.

**Gastos Gerais (-23,3%)** atingindo R\$ -1,1 milhão.

Composição dos Custos dos Serviços Prestados	1T20		1T19		Variação 1T20 vs. 1T19	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Pessoal e Serviços Médicos	(260,1)	-36,4%	(239,0)	-34,1%	8,8%	-232 bps
Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades	(112,2)	-15,7%	(100,1)	-14,3%	12,1%	-142 bps
Material Direto e Intermediação de Exames	(81,2)	-11,4%	(67,7)	-9,7%	20,1%	-172 bps
Depreciação e Amortização	(71,7)	-10,0%	(69,1)	-9,9%	3,8%	-18 bps
Gastos Gerais	(1,1)	-0,2%	(1,5)	-0,2%	-23,3%	5 bps
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>-526,3</b>	<b>-73,7%</b>	<b>-477,4</b>	<b>-68,1%</b>	<b>10,3%</b>	<b>-559 bps</b>

## Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial

Assim como nos custos, as despesas operacionais foram impactadas pela redução abrupta da demanda. Grande parte das despesas operacionais são fixas e, portanto, perderam eficiência uma vez que a Companhia estava preparada para um volume muito maior do que o realizado na segunda quinzena de março.

Abaixo, as análises das principais linhas de despesa no 1T20 comparado ao 1T19.

**Despesas Gerais e Administrativas (+16,7%)**, a maior parte da linha, aproximadamente 70%, está relacionada com despesas fixas, principalmente Pessoal e Benefícios. O aumento observado é reflexo de despesas com consultoria e despesas administrativas de empresas adquiridas ainda não integradas.

**Depreciação e Amortização (+5,5%)** equivaleram a -2,2% da Receita Líquida, aumento de 8 bps.

**Outras (Receitas)/Despesas Operacionais (-1.221,1%)** representaram uma melhora de 11 bps em relação à Receita Líquida, em função de outras receitas operacionais tributáveis.

**Provisão/Reversão para Contingências (-144,5%)** representaram uma melhora de 31 bps.

Composição das Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial	1T20		1T19		Variação 1T20 vs. 1T19	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	▲ %	▲ bps
Desp. Gerais e Administrativas	(64,7)	-9,1%	(55,5)	-7,9%	16,7%	-115 bps
Depreciação e Amortização	(15,5)	-2,2%	(14,7)	-2,1%	5,5%	-8 bps
Outras (receitas) despesas	0,7	0,1%	(0,1)	0,0%	-1221,1%	11 bps
Provisão (Reversão) para Contingências	0,7	0,1%	(1,5)	-0,2%	-144,5%	31 bps
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	(0,1)	0,0%	-136,9%	2 bps
<b>Despesas Oper. e Equivalência Patr.</b>	<b>-78,9</b>	<b>-11,0%</b>	<b>-71,9</b>	<b>-10,3%</b>	<b>9,7%</b>	<b>-79 bps</b>

## Demonstração do Resultado

A Receita Líquida apresentou aumento de +1,9%, resultado do crescimento de +1,7% da Receita Bruta e da melhora de 23 bps das Glosas e Abatimentos, atingindo -1,2% na relação com a Receita Bruta.

Conforme comentado na análise de custos e despesas operacionais, o efeito abrupto de redução da demanda na segunda quinzena de março, teve impacto na eficiência dos custos e despesas fixas, com perda relevante de eficiência.

O Lucro Bruto apresentou redução de -16,0% com margem bruta de 26,3%, redução de -559 bps.

O EBITDA decresceu -16,7% com margem EBITDA de 27,4%, diminuição de -614 bps em relação ao 1T19. O EBITDA ex-IFRS 16, que inclui em seu cálculo os custos e despesas com aluguéis, apresentou redução de -21,7% com margem EBITDA ex-IFRS 16 de 21,6%, redução de -651 bps na comparação com o 1T19.

O Lucro Líquido atingiu R\$ 58,7 milhões, com diminuição de -36,6%.

Demonstração do Resultado (R\$ milhões)	1T20	1T19	Varição
Receita Bruta	770,6	757,9	1,7%
Impostos sobre a Receita	(47,6)	(46,7)	-2,1%
Glosas e Abatimentos	(9,0)	(10,6)	15,1%
<i>Glosas e Abatimentos / Receita Bruta</i>	-1,2%	-1,4%	23 bps
<b>Receita Líquida</b>	<b>713,9</b>	<b>700,6</b>	<b>1,9%</b>
Custos dos Serviços Prestados	(526,3)	(477,4)	-10,3%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>187,6</b>	<b>223,2</b>	<b>-16,0%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>26,3%</b>	<b>31,9%</b>	<b>-559 bps</b>
Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial	(78,9)	(71,9)	-9,7%
Resultado Financeiro	(28,8)	(24,6)	-17,3%
<b>Lucro Antes do IR/CSLL</b>	<b>79,9</b>	<b>126,8</b>	<b>-37,0%</b>
Imposto de Renda e CSLL	(21,2)	(34,2)	38,1%
<i>Taxa Efetiva IR/CSLL</i>	-26,5%	-27,0%	49 bps
<b>Lucro Líquido</b>	<b>58,7</b>	<b>92,6</b>	<b>-36,6%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>8,2%</b>	<b>13,2%</b>	<b>-499 bps</b>
<b>EBITDA</b>	<b>195,9</b>	<b>235,3</b>	<b>-16,7%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>27,4%</b>	<b>33,6%</b>	<b>-614 bps</b>
<b>EBITDA ex-IFRS 16</b>	<b>153,9</b>	<b>196,7</b>	<b>-21,7%</b>
<b>Margem EBITDA ex-IFRS 16</b>	<b>21,6%</b>	<b>28,1%</b>	<b>-651 bps</b>

## Endividamento

A dívida bruta apresentou 49,5% de crescimento, resultado das captações realizadas no período, R\$ 500 milhões em dezembro/2019 e R\$ 150 milhões em março/2020, com conseqüente impacto no caixa e equivalentes que aumentou sua posição em 33,5%.

A dívida líquida cresce 67,7%, e relação com o EBITDA LTM correspondeu 1,1x.

Devido as incertezas e volatilidade provocadas pela pandemia da Covid-19, a Companhia executou medidas com o foco de estabelecer uma posição de caixa ainda mais robusta em caráter preventivo, de modo a garantir que possa atravessar este período suprindo as necessidades que possam surgir. Além da captação de R\$ 150 milhões realizada em março/2020, foi concluída mais uma captação de R\$ 400 milhões em abril/2020.

Composição da Dívida (R\$ milhões)	1T20	1T19	Varição
Dívida Bruta (Debêntures, Financiamentos e Aquisições)	1.692,2	1.131,9	49,5%
(-) Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários	803,6	602,0	33,5%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>888,6</b>	<b>529,8</b>	<b>67,7%</b>
Dívida Líquida / EBITDA LTM	1,1x	0,7x	0,3x
EBITDA LTM / Resultado Financeiro LTM	6,1x	11,2x	-5,1x

## Investimentos

No trimestre, os investimentos apresentaram decréscimo de 15,3%, atingindo R\$ 40,7 milhões. A redução observada pode ser explicada, principalmente, pela diminuição dos investimentos com a abertura de novas unidades de atendimento e troca de equipamentos.

CAPEX (R\$ milhões)	1T20	1T19	Varição
Novas Unidades, Expansão de Oferta em Unidades Existentes e Áreas Técnicas	8,9	16,1	-44,6%
Renovação de Equipamentos Diagnósticos e Manutenção	15,5	22,1	-29,8%
TI/Digital	16,2	9,8	66,0%
<b>CAPEX Total</b>	<b>40,7</b>	<b>48,1</b>	<b>-15,3%</b>

## Fluxo de Caixa

No 1T20, o Fluxo de Caixa Operacional registrou R\$ 131,3 milhões, aumento de +20,0%. O aumento observado é explicado pela melhora no capital de giro, que reverteu a redução observada no EBITDA. Os efeitos mais importantes ocorrem na variação do contas a receber, com a melhora de dois dias no prazo médio de recebimento, que atinge 65 dias.

A conversão (Caixa Operacional/EBITDA) foi de 67,0% frente a 46,5% no 1T19.

O Fluxo de Caixa Livre da Empresa apresentou expansão de 49,3%, beneficiado pela redução dos investimentos em CAPEX.

Por fim, no 1T20, o Fluxo de Caixa Livre do Acionista apresentou crescimento, passando de R\$ -169,7 milhões para R\$ 24,6 milhões, impactado pelo efeito líquido da amortização das debentures e captação de dívida no valor de R\$ 150 milhões realizadas no 1T20, versus amortização das debentures ocorrida no 1T19.

Fluxo de Caixa Gerencial <sup>1</sup> (R\$ milhões)	1T20	1T19	▲ %
<b>EBITDA</b>	<b>195,9</b>	<b>235,3</b>	<b>-16,7%</b>
Provisões (Reversões)	10,7	19,9	-46,3%
IR/CSLL pagos	(27,8)	(22,9)	-21,4%
Outros Resultados Operacionais	7,8	10,5	-25,3%
<b>Variação Capital de Giro</b>	<b>(55,3)</b>	<b>(133,4)</b>	<b>58,5%</b>
Contas a Receber	23,3	(61,0)	138,2%
Fornecedores	(17,0)	(21,2)	19,8%
Salários/Encargos	(31,7)	(28,2)	-12,7%
Outros Ativos e Passivos	(29,8)	(23,0)	-29,6%
<b>(=) Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>131,3</b>	<b>109,5</b>	<b>20,0%</b>
CAPEX	(40,7)	(48,1)	15,3%
Outras Atividades de Investimentos	0,2	(0,6)	126,2%
<b>(=) Fluxo de Caixa Livre da Empresa (FCLE)</b>	<b>90,8</b>	<b>60,8</b>	<b>49,3%</b>
Juros pagos / recebidos	(5,7)	(13,0)	56,2%
Variações no Endividamento	(18,1)	(177,9)	89,9%
Arrendamento Mercantil	(42,5)	(39,6)	-7,2%
<b>(=) Fluxo de Caixa Livre do Acionista (FCLA)</b>	<b>24,6</b>	<b>(169,7)</b>	<b>114,5%</b>
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(31,2)	(35,0)	10,8%
Pagamentos de aquisições	(48,5)	(3,8)	-1176,2%
Aumento de Capital ( <i>Stock Options</i> )	0,9	1,6	-45,2%
<b>(=) Variação de Caixa e Equivalentes</b>	<b>(54,2)</b>	<b>(206,9)</b>	<b>73,8%</b>

<sup>1</sup> Não considera a variação de Títulos e Valores Mobiliários

Indicadores Fluxo de Caixa	1T20	1T19	▲
Prazo Médio de Recebimento	65	67	-02 dias
Prazo Médio de Pagamento	50	54	-04 dias
Conversão Fluxo de Caixa Operacional em EBITDA	67,0%	46,5%	2.052 bps

## Plano de Expansão Orgânico e Aquisições

Em outubro de 2016 a Companhia divulgou a orientação de abertura de 73 a 90 novas unidades de atendimento até 2021, que compõem o plano de expansão orgânico. Até o 1T20 foram inauguradas 54 unidades, correspondentes a 74% do ponto inferior da projeção.

Além das 54 unidades inauguradas no plano de expansão orgânico, a Companhia também realizou seis aquisições de marcas de medicina diagnóstica, adicionando mais 72 novas unidades ao portfólio de marcas, sendo 38 unidades em regiões onde já possuía operação e 34 unidades em novas regiões.

A seguir a lista de unidades inauguradas no plano de expansão orgânico e adquiridas.

Lista de Unidades de Atendimento Inauguradas do Plano de Expansão Orgânico					
	Marca Fleury	Formato	M <sup>2</sup> de atendimento	Estado	Data
1	Fleury Santo André	Média	587	São Paulo	fev/18
2	Fleury Carlos Weber	Média	681	São Paulo	out/17
3	Fleury Alameda Jaú	Fast site	380	São Paulo	set/17
4	Fleury Morumbi	Grande	1.988	São Paulo	jul/17
5	Fleury Anália Franco	Grande	1.214	São Paulo	jun/17
6	Fleury Heitor Penteado	Fast site	183	São Paulo	jun/17
7	Fleury São Caetano do Sul	Fast site	411	São Paulo	mai/17
8	Fleury Cerro Corá	Fast site	233	São Paulo	abr/17
9	Fleury Ipiranga	Fast site	206	São Paulo	mar/17
10	Fleury Brasil	Fast site	235	São Paulo	jan/17
11	Fleury Moema	Fast site	126	São Paulo	dez/16
	Regional Sul	Formato	M <sup>2</sup> de atendimento	Estado	Data
1	a+ João Bettega	Pequena	128	Paraná	dez/17
2	a+ Água Verde	Pequena	171	Paraná	mai/17
3	Weinmann General Vitorino	Pequena	113	Rio Grande do Sul	mai/17
4	a+ Ecoville	Pequena	47	Paraná	fev/17
5	a+ Champagnat	Pequena	81	Paraná	fev/17
6	a+ Centro	Pequena	29	Paraná	fev/17
7	a+ Batel	Pequena	134	Paraná	dez/16
8	a+ Nossa Saúde	Pequena	79	Paraná	out/16
	a+ em São Paulo	Formato	M <sup>2</sup> de atendimento	Estado	Data
1	a+ Canário	Grande	680	São Paulo	out/19
2	a+ Chácara Flora	Fast site	299	São Paulo	dez/18
3	a+ Verbo Divino	Fast site	196	São Paulo	dez/18
4	a+ Berrini	Fast site	199	São Paulo	dez/18
5	a+ São Bernardo do Campo	Fast site	517	São Paulo	set/18
6	a+ Granja Viana	Fast site	231	São Paulo	ago/18
7	a+ Tatuapé	Grande	1.483	São Paulo	ago/18
8	a+ Vila Andrade	Fast site	234	São Paulo	jul/18
9	a+ Brasil	Fast site	348	São Paulo	jul/18
10	a+ Alphaville Rio Negro	Fast site	230	São Paulo	jul/18
11	a+ Ipiranga	Média	359	São Paulo	jun/18
12	a+ Funchal	Fast site	239	São Paulo	mai/18
13	a+ Guarulhos	Grande	832	São Paulo	abr/18
14	a+ Pedroso de Morais	Média	421	São Paulo	dez/17
15	a+ Leôncio Magalhães	Média	544	São Paulo	nov/17
16	a+ Queiroz Filho	Média	673	São Paulo	out/17
17	a+ Santo André	Média	437	São Paulo	jul/17
18	a+ Augusto Tolle	Fast site	392	São Paulo	jul/17
19	a+ Itaim Bibi	Fast site	207	São Paulo	mai/17

**Lista de Unidades de Atendimento Inauguradas do Plano de Expansão Orgânico (Parte 2)**

	<b>Regional RJ</b>	<b>Formato</b>	<b>M² de atendimento</b>	<b>Estado</b>	<b>Data</b>
1	Felippe Mattoso Mena Barreto	Fast site	276	Rio de Janeiro	dez/18
2	Felippe Mattoso Av. das Américas	Grande	1009	Rio de Janeiro	nov/18
3	Labs a+ Carioca	Fast site	559	Rio de Janeiro	nov/18
4	Labs a+ Posto 6	Média	318	Rio de Janeiro	nov/18
5	Labs a+ Freguesia	Média	363	Rio de Janeiro	nov/18
6	Labs a+ Flamengo	Média	478	Rio de Janeiro	nov/18
7	Felippe Mattoso Ipanema	Fast site	239	Rio de Janeiro	dez/17
8	Labs a+ Catete	Fast site	145	Rio de Janeiro	dez/17
9	Labs a+ Shopping Santa Cruz	Fast site	131	Rio de Janeiro	dez/17
10	Labs a+ Mariz e Barros	Fast site	134	Rio de Janeiro	dez/17
11	Labs a+ Uruguai	Fast site	129	Rio de Janeiro	nov/17
12	Labs a+ Santa Rosa	Fast site	148	Rio de Janeiro	out/17
13	Labs a+ Campo Grande	Fast site	281	Rio de Janeiro	set/17
	<b>Regional Brasília</b>	<b>Formato</b>	<b>M² de atendimento</b>	<b>Estado</b>	<b>Data</b>
1	a+ Asa Sul	Fast site	58	Brasília	ago/17
2	a+ Sudoeste	Fast site	119	Brasília	ago/17
	<b>Regional Pernambuco</b>	<b>Formato</b>	<b>M² de atendimento</b>	<b>Estado</b>	<b>Data</b>
1	a+ Casa Forte	Pequena	151	Pernambuco	mai/18
<b>Total 54 Unidades de Atendimento</b>			<b>20.085 m²</b>		

**Lista de Unidades de Atendimento Adquiridas (Parte 1)**

	<b>Empresa</b>	<b>Unidade</b>	<b>Formato</b>	<b>M² de atendimento</b>	<b>Estado</b>
1	Serdil	Serdil	NA	1.213	Rio Grande do Sul
2	IRN	Matriz	NA	1.697	Rio Grande do Norte
3	IRN	Parnamirim	NA	453	Rio Grande do Norte
4	IRN	Lagoa Nova	NA	1.193	Rio Grande do Norte
5	IRN	Harmony Center	NA	98	Rio Grande do Norte
6	LAFE	Alcantara	NA	217	Rio de Janeiro
7	LAFE	Bairro de Fatima	NA	287	Rio de Janeiro
8	LAFE	Barra I	NA	256	Rio de Janeiro
9	LAFE	Barra II	NA	107	Rio de Janeiro
10	LAFE	Barra III	NA	151	Rio de Janeiro
11	LAFE	Belford Roxo	NA	202	Rio de Janeiro
12	LAFE	Botafogo I	NA	442	Rio de Janeiro
13	LAFE	Centro I	NA	308	Rio de Janeiro
14	LAFE	Copacabana I	NA	207	Rio de Janeiro
15	LAFE	Copacabana II	NA	212	Rio de Janeiro
16	LAFE	Del Castilho	NA	303	Rio de Janeiro
17	LAFE	Duque de Caxias I	NA	176	Rio de Janeiro
18	LAFE	Duque de Caxias II	NA	257	Rio de Janeiro
19	LAFE	Gavea	NA	132	Rio de Janeiro
20	LAFE	Guadalupe	NA	120	Rio de Janeiro
21	LAFE	Icarai	NA	522	Rio de Janeiro
22	LAFE	Ilha do Governador I	NA	156	Rio de Janeiro
23	LAFE	Ilha do Governador II	NA	268	Rio de Janeiro
24	LAFE	Ipanema I	NA	251	Rio de Janeiro
25	LAFE	Laranjeiras I	NA	211	Rio de Janeiro
26	LAFE	Laranjeiras II	NA	84	Rio de Janeiro
27	LAFE	Leblon	NA	117	Rio de Janeiro
28	LAFE	Madureira	NA	154	Rio de Janeiro
29	LAFE	Nilopolis	NA	170	Rio de Janeiro
30	LAFE	Nova Iguacu I	NA	242	Rio de Janeiro
31	LAFE	Nova Iguacu II	NA	88	Rio de Janeiro
32	LAFE	Nova Iguacu III	NA	200	Rio de Janeiro
33	LAFE	Sao Cristovão	NA	620	Rio de Janeiro
34	LAFE	Tijuca	NA	318	Rio de Janeiro
35	LAFE	Vila da Penha I	NA	209	Rio de Janeiro
36	LAFE	Vila da Penha II	NA	175	Rio de Janeiro

Lista de Unidades de Atendimento Adquiridas (parte 2)					
37	CPC	Matriz	NA	838	Rio Grande do Norte
38	CPC	Mirassol	NA	94	Rio Grande do Norte
39	CPC	Alexandrino	NA	106	Rio Grande do Norte
40	CPC	Clinorte	NA	43	Rio Grande do Norte
41	CPC	Cidade Verde	NA	132	Rio Grande do Norte
42	CPC	Lima e Silva	NA	124	Rio Grande do Norte
43	CPC	Parnamirim	NA	77	Rio Grande do Norte
44	Diagmax	Cedire	NA	317	Pernambuco
45	Diagmax	Derby I	NA	414	Pernambuco
46	Diagmax	Derby li	NA	626	Pernambuco
47	Diagmax	Shopping Recife	NA	565	Pernambuco
48	Diagmax	Shopping Rio Mar	NA	697	Pernambuco
49	Diagmax	Shopping Tacaruma	NA	379	Pernambuco
50	Inlab	Anil	NA	70	Maranhão
51	Inlab	Araçagy	NA	122	Maranhão
52	Inlab	Bequimão	NA	93	Maranhão
53	Inlab	Centro	NA	75	Maranhão
54	Inlab	Cidade Operáeia	NA	67	Maranhão
55	Inlab	Cohab	NA	70	Maranhão
56	Inlab	Cohafuma	NA	88	Maranhão
57	Inlab	Cohajap	NA	72	Maranhão
58	Inlab	Cohama	NA	79	Maranhão
59	Inlab	Cohatrac	NA	64	Maranhão
60	Inlab	Holandeses	NA	324	Maranhão
61	Inlab	João Paulo	NA	153	Maranhão
62	Inlab	Lagoa	NA	82	Maranhão
63	Inlab	Maiobao	NA	76	Maranhão
64	Inlab	São Marcos	NA	24	Maranhão
65	Inlab	Shopping da Ilha	NA	57	Maranhão
66	Inlab	Turu	NA	47	Maranhão
67	Inlab	Olho D'Água	NA	84	Maranhão
68	Inlab	Vinhais	NA	73	Maranhão
69	Inlab	Matriz	NA	298	Maranhão
70	Inlab	Ponta do Farol	NA	65	Maranhão
71	Inlab	São Cristovão	NA	82	Maranhão
72	Inlab	São Francisco	NA	22	Maranhão
<b>Total 72 Unidades de Atendimento via aquisição</b>				<b>18.413 m²</b>	

## Indicadores de Desempenho

Indicadores Operacionais	Descrição	Unidade	1T18	2T18	3T18	4T18	IFRS 16				
			1T19	2T19	3T19	4T19	1T20				
<b>DRE</b>											
Receita Bruta	Receita Bruta	R\$ MM	706,3	728,1	738,5	706,8	757,9	787,6	818,0	778,6	770,6
Receita Líquida	Receita Bruta - Impostos sobre vendas - Cancelamentos - Glosas	R\$ MM	653,3	673,4	683,0	654,8	700,6	728,7	755,7	720,1	713,9
COGS	Pessoal e Serviços Médicos + Material Direto e Intermediação de Exames + Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades + Gastos Gerais + Depreciação e Amortização	R\$ MM	(439,9)	(460,1)	(473,7)	(482,2)	(477,4)	(509,9)	(524,3)	(506,7)	(526,3)
SG&A	Não inclui Outras Despesas / Receitas Operacionais, Provisões para Contingências e Equivalência Patrimonial	R\$ MM	(69,3)	(74,7)	(72,0)	(79,7)	(70,2)	(83,9)	(79,1)	(85,6)	(80,3)
EBIT	Lucro antes do Juros e Imposto de Renda	R\$ MM	141,7	134,3	135,0	91,3	151,5	127,7	151,9	129,4	108,7
EBITDA	Lucro antes dos Juros, Impostos, Deprec. e Amortização	R\$ MM	185,9	178,8	181,5	145,4	235,3	211,9	238,7	195,1	195,9
Resultado Financeiro (líq)	Receitas Financeiras - Despesas Financeiras	R\$ MM	(10,7)	(14,8)	(11,2)	(15,3)	(24,6)	(28,2)	(27,4)	(53,8)	(28,8)
Lucro Líquido	Lucro Líquido	R\$ MM	96,4	86,6	90,3	58,2	92,6	72,6	91,1	56,1	58,7
Lucro Líquido Caixa	Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido	R\$ MM	104,3	85,7	106,1	63,7	94,5	59,1	102,2	61,3	65,6
<b>Indicadores de Resultado</b>											
Índice de Cancelamento	(Glosas + Abatimentos) / Receita Bruta	%	-1,3%	-1,3%	-1,4%	-1,2%	-1,4%	-1,3%	-1,4%	-1,3%	-1,2%
Margem Bruta	Lucro Bruto / Receita Líquida	%	32,7%	31,7%	30,6%	26,3%	31,9%	30,0%	30,6%	29,6%	26,3%
Margem EBIT	EBIT (LAJIR) / Receita Líquida	%	21,7%	19,9%	19,8%	13,9%	21,6%	17,5%	20,1%	18,0%	15,2%
Margem EBITDA	EBITDA (LAJIDA) / Receita Líquida	%	28,5%	26,6%	26,6%	22,2%	33,6%	29,1%	31,6%	27,1%	27,4%
Taxa Efetiva de Impostos	IR/CSLL / Lucro antes dos Impostos	%	-26,6%	-27,6%	-27,2%	-23,5%	-27,0%	-27,0%	-27,0%	-25,5%	-26,5%
Margem Lucro Líquido	Lucro Líquido / Receita Líquida	%	14,8%	12,9%	13,2%	8,9%	13,2%	10,0%	12,1%	7,8%	8,2%
Margem Lucro Líquido Caixa	(Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido)/Receita Líquida	%	16,0%	12,7%	15,5%	9,7%	13,5%	8,1%	13,5%	8,5%	9,2%
<b>Dívida Financeira</b>											
Caixa	Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	R\$ MM	470,5	883,6	889,8	808,9	602,0	300,4	463,6	857,8	803,6
Dívida Bruta	Debêntures, Financiamentos e Aquisições	R\$ MM	919,7	1.418,1	1.422,3	1.305,8	1.131,9	1.150,4	1.155,0	1.639,2	1.692,2
Dívida Líquida	Debêntures, Financiamentos e Aquisições menos Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	R\$ MM	449,2	534,5	532,6	497,0	529,8	850,1	691,4	781,4	888,6
Dívida Líquida / EBITDA LTM	(Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários) / EBITDA LTM	Multiplo	0,7x	0,8x	0,8x	0,7x	0,7x	1,1x	0,8x	0,9x	1,1x
<b>Rentabilidade e Retorno</b>											
ROIC sem ágio ex-IFRS16 LTM	NOPAT ex-IFRS 16 LTM (IR=34%) / Capital Investido (PL + Dívida Líquida - Ágio)	%	43,6%	41,9%	41,3%	41,2%	45,3%	36,0%	38,3%	38,7%	41,0%
ROIC ex-IFRS 16 LTM	NOPAT ex-IFRS 16 LTM (IR=34%) / Capital Investido (PL + Dívida Líquida)	%	15,5%	15,3%	15,4%	15,3%	15,8%	13,6%	14,1%	14,1%	13,1%

Ativo	Consolidado		Passivo e Patrimônio Líquido	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019		31/03/2020	31/12/2019
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	19.411	8.966	Financiamentos	36.808	31.220
Títulos e valores mobiliários	709.987	795.298	Debêntures	22.233	177.276
Contas a receber	548.082	570.086	Arrendamento mercantil financeiro	92.853	131.939
Estoques	36.868	31.867	Instrumentos financeiros derivativos	-	126
Impostos a recuperar	19.538	17.514	Fornecedores	178.578	190.442
IRPJ e CSLL a compensar	52.376	49.804	Obrigações trabalhistas	108.911	139.226
Créditos com Partes Relacionadas	26	26	Impostos e contribuições a recolher	28.059	30.941
Outros ativos	23.186	11.639	IRPJ e CSLL a recolher	474	448
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	1.528	-	Contas a pagar - aquisição de empresas	54.675	8.991
			Dividendos a pagar e juros sobre capital próprio	197.783	31.207
			Outras contas a pagar	5.707	5.219
<b>Total circulante</b>	<b>1.411.002</b>	<b>1.485.200</b>	<b>Total circulante</b>	<b>726.081</b>	<b>747.035</b>
<b>Não circulante</b>			<b>Não circulante</b>		
Títulos e valores mobiliários	74.178	53.538	Financiamentos	191.157	47.914
Outros ativos	22.372	23.155	Debêntures	1.299.441	1.300.000
Imposto de renda e contribuição social diferido	12.527	12.590	Arrendamento mercantil financeiro	731.113	690.940
Depósitos judiciais	43.449	39.170	Obrigações trabalhistas	-	218
			Imposto de renda e contribuição social diferido, líquido	418.369	409.843
			Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	38.365	37.947
			Impostos e contribuições a recolher	21.029	21.527
			Contas a pagar - aquisição de empresas	87.870	73.813
			Outras contas a pagar	7.609	8.439
			<b>Total não circulante</b>	<b>2.794.953</b>	<b>2.590.641</b>
			<b>Patrimônio líquido</b>		
Investimentos	17.570	16.828	Capital social	1.427.151	1.426.267
Imobilizado	754.231	750.686	Reserva de capital - opções outorgadas reconhecidas	33.956	32.067
Intangível	2.018.047	1.920.808	Reserva legal	102.877	102.877
Direito de uso	790.361	794.677	Lucros retidos	58.719	197.766
			Lucros do período	-	-
<b>Total não circulante</b>	<b>3.732.735</b>	<b>3.611.452</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.622.703</b>	<b>1.758.976</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>5.143.737</b>	<b>5.096.652</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>5.143.737</b>	<b>5.096.652</b>

## FLEURY S.A. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO CONSOLIDADA

Demonstrações de resultado para os exercícios findos em 31 de março de 2020 e 2019 (Em R\$ milhares, exceto lucro por ação)

	Consolidado	
	1T20	1T19
<b>Receita de prestação de serviços</b>	<b>713.934</b>	<b>700.592</b>
Custo dos serviços prestados	(526.346)	(477.353)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>187.588</b>	<b>223.239</b>
(Despesas) receitas operacionais		
Gerais e administrativas	(80.285)	(70.196)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	721	(63)
Reversão (provisão) para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	667	(1.504)
Equivalência patrimonial	39	(105)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>108.730</b>	<b>151.371</b>
Receitas financeiras	9.878	12.098
Despesas financeiras	(38.718)	(36.680)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(28.840)</b>	<b>(24.582)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>79.890</b>	<b>126.789</b>
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(14.244)	(32.315)
Diferido	(6.927)	(1.900)
<b>Lucro Líquido do exercício</b>	<b>58.719</b>	<b>92.574</b>
<b>Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia</b>		
Lucro básico por ação (média ponderada)	<b>0,19</b>	<b>0,29</b>
Lucro diluído por ação (média ponderada)	<b>0,18</b>	<b>0,29</b>

**FLEURY S.A. DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADA**  
 Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de março de 2020, 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em R\$ milhares)

	Capital Social		Reserva de Capital				Patrimônio líquido
	Capital Social	Despesas com emissão de ações	Opções outorgadas reconhecidas	Reserva legal	Lucro acumulado	Lucro do Período	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>1.441.920</b>	<b>(22.784)</b>	<b>26.259</b>	<b>87.261</b>	<b>217.305</b>	<b>-</b>	<b>1.749.961</b>
Aumento de Capital	7.131	-	-	-	-	-	7.131
Plano de opção de compra de ações	-	-	5.808	-	-	-	5.808
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	312.317	312.317
Reserva Legal	-	-	-	15.616	-	15.616	-
Dividendos	-	-	-	-	(217.305)	-	(217.305)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	98.935	(98.935)
Lucros Retidos	-	-	-	-	197.766	197.766	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.449.051</b>	<b>(22.784)</b>	<b>32.067</b>	<b>102.877</b>	<b>197.766</b>	<b>-</b>	<b>1.758.976</b>
Aumento de Capital	884	-	-	-	-	-	884
Plano de opção de compra de ações	-	-	1.889	-	-	-	1.889
Lucro Líquido do período	-	-	-	-	-	58.719	58.719
Lucros Retidos	-	-	-	-	(197.766)	-	(197.766)
<b>Saldos em 31 de março de 2020</b>	<b>1.449.935</b>	<b>(22.784)</b>	<b>33.956</b>	<b>102.877</b>	<b>-</b>	<b>58.719</b>	<b>1.622.703</b>

## FLEURY S.A. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXAS CONSOLIDADAS

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos 31 de março de 2020 e 2019 (Em R\$ milhares)

	Consolidado	
	1T20	1T19
<b>Lucro líquido</b>	<b>58.719</b>	<b>92.574</b>
<b>Itens que não afetam o caixa:</b>		
Imposto de renda e contribuição social	21.171	34.215
Receitas e despesas financeiras	34.257	32.436
Depreciações e amortizações	87.255	83.838
Resultado de equivalência patrimonial	(39)	105
Plano de opção de compra de ações	1.889	1.678
Constituição de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(668)	1.504
Perdas estimadas para glosa e inadimplência	9.289	10.692
Participação nos lucros	176	6.021
Outros	2.436	1.473
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos e passivos</b>	<b>214.485</b>	<b>264.536</b>
(Aumento) redução em contas a receber	23.264	(60.960)
(Aumento) redução nos estoques	(5.002)	3.607
(Aumento) redução em impostos a recuperar	(4.520)	(11.403)
(Aumento) redução nos depósitos judiciais	(4.277)	879
(Aumento) redução em outros ativos	(9.997)	(12.935)
Aumento (redução) em fornecedores	(17.030)	(27.094)
Aumento (redução) em obrigações trabalhistas	(31.728)	(22.301)
Aumento (redução) em obrigações tributárias	(4.679)	(2.040)
Aumento (redução) em parcelamentos tributários	(1.442)	(990)
(Aumento) redução em outros passivos	68	(152)
<b>Total de variação em ativos e passivos</b>	<b>(55.343)</b>	<b>(133.389)</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(27.790)	(22.885)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>131.352</b>	<b>108.262</b>
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(40.699)	(48.051)
Operações com Títulos e Valores Mobiliários	64.671	157.630
Pagamentos de empresas adquiridas	(48.499)	(2.447)
Transação com Partes Relacionadas	-	-
Aquisição de participações societárias	-	(1.334)
Rendimento de aplicações financeiras (classificadas como caixa)	43	21
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(24.484)</b>	<b>105.819</b>
Captação de financiamentos e debêntures	150.000	-
Liquidação (principal) de financiamentos e debêntures	(173.933)	(173.934)
Juros pagos de financiamentos e debêntures	(5.712)	(12.972)
Comissões financeiras e outras	(837)	(555)
Instrumentos financeiros derivativos	985	(19)
Arrendamento mercantil	(42.513)	(38.474)
Aumento de Capital	885	1.615
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	(31.177)	(34.960)
Operação risco sacado	5.879	(4.003)
<b>Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de financiamento</b>	<b>(96.423)</b>	<b>(263.302)</b>
<b>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>10.445</b>	<b>(49.221)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	8.966	55.231
No fim do exercício	19.411	6.010
<b>Variação de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>10.445</b>	<b>(49.221)</b>

## FLEURY S.A. DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADA

Demonstrações do Valor Adicionado para os exercícios findos em 31 de março de 2020 e 2019 (R\$ milhares)

	Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019
<b>Receitas</b>	<b>764.028</b>	<b>749.028</b>
Receita de prestação de serviços	770.349	757.572
Perdas estimadas para glosa e inadimplência	(9.289)	(10.692)
Outras receitas	2.968	2.148
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(297.462)</b>	<b>(264.353)</b>
Custo dos serviços prestados	(274.104)	(247.171)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(23.006)	(17.127)
Perda/recuperação de valores ativos	(352)	(55)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>466.566</b>	<b>484.675</b>
Depreciação e amortização	(87.254)	(83.838)
<b>Valor adicionado líquido</b>	<b>379.312</b>	<b>400.837</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>10.245</b>	<b>12.570</b>
Equivalência patrimonial	38	(105)
Receitas financeiras	10.207	12.675
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>389.557</b>	<b>413.407</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>(389.557)</b>	<b>(413.407)</b>
<b>Pessoal e encargos</b>	<b>(176.535)</b>	<b>(164.044)</b>
Remuneração direta	(116.244)	(111.849)
Benefícios	(49.024)	(42.393)
Encargos	(11.267)	(9.802)
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>(105.556)</b>	<b>(110.279)</b>
Federal	(81.616)	(87.258)
Municipal	(23.940)	(23.021)
<b>Juros, aluguéis e outras despesas operacionais</b>	<b>(48.747)</b>	<b>(46.510)</b>
Aluguéis	(5.387)	(5.100)
Juros	(38.719)	(36.680)
Outras despesas operacionais	(4.641)	(4.730)
<b>Dividendos e/ou juros sobre capital próprio</b>		
<b>Reserva Legal</b>		
<b>Lucros retidos</b>	<b>(58.719)</b>	<b>(92.574)</b>